

Espacialização de focos de queimadas, estudo de caso no estado do Pará

Onairam Lima De Sousa¹

RESUMO –Nessa pesquisa abordamos o aumento do potencial de fogo, assim como maior probabilidade de ocorrências de novos eventos, visam promover medidas de mitigação e maior poder de resposta em situações de risco. Há uma forte necessidade de se avançar continuamente no controle às queimadas em ambientes naturais, o que motiva a produção de tecnologias que proporcionem o monitoramento da ocorrência das queimadas (SANTOS et al., 2016). A deterioração da cobertura vegetal se verifica com fortes tendências no modelo de exploração sem planejamento, legitimando um desenvolvimento a qualquer preço. O desmatamento na região amazônica é um fenômeno atribuído a diversos fatores, tais como a conversão de floresta em pastagens, o corte e a queima de floresta para cultivos, a abertura de estradas ilegais, as quais expõem extensas áreas de floresta intacta a exploração madeireira predatória e a grilagem de terras (ALENCAR et al., 2004). O objetivo desta revisão é apontar focos de queimadas em forma de espacialização de áreas por quantidade de incidentes por meio do método Kernel do ano de 2018 no estado do Pará. Apontando uma maior determinante para pesquisas futuras de índices em municípios com detecção de muitos registros. Quantificar a área de queimada do ano de 2018 para relacionar com outros anos, buscando uma tendência de ocorrência e contribuir em ações de prevenção. O estado do Pará possui uma alta determinante de focos de queimadas, números de incidentes que preocupa as autoridades e a sociedade no território. Esse trabalho tem o intuito de analisar a densidade dos focos de queimadas identificados no estado no ano de 2018, usando mapa gerado através do estimulador de densidade Kernel. Para a manipulação e confecção dos dados foi utilizado o software QGIS WITH GLASS, versão 2.18.24. Foi gerado mapa classificado com densidade relativa, usando escala de cores, divididas em cinco classes representadas pelas cores azul (Muito baixa), verde (Baixa), amarelo (Média), laranja (Alta) e vermelho (Muito alta). Os resultados mostraram que no ano de 2018 os focos de queimadas estiveram concentrados em Jacareacanga, Altamira, Itaituba, São Félix do Xingu, Novo Progresso, Rondon do Pará, Dom Elizeu e Paragominas.

Palavras-chave: Pará; focos de queimada; método de Kernel

¹Universidade Federal do Pará. E-mail para contato: yramprofessorambiental@gmail.com